Manual do Evangelizador

Para o exercício da tarefa de Evangelizar, é importante estarmos cientes de que o ideal é o evangelizador:

1º) Ter amor à tarefa.

2º) Conhecer a realidade em que vai atuar (situação social e cultural dos futuros evangelizandos).

3º) Preparar-se doutrinariamente EVANGELIZANDO-SE - seu exemplo é a sua mais marcante lição.

4º) Munir-se dos recursos disponíveis para facilitar a compreensão dos conteúdo por parte do evangelizando (dinâmicas, brincadeiras, histórias, gravuras, desenhos, textos diversos etc.).

*5º) Ver em cada evangelizando um **ser humano**, antes de "identifica-lo": Evangelizando da turma X .*

6º) Compreender que a tarefa de evangelizar é na verdade semear os ensinos de Jesus e que nem todos os terrenos(corações) estarão preparados para fazer florescer a semente da Boa Nova. Cada um de nós está no seu tempo de aprendizado.

7º) Estar ciente de que o trabalho maior é de Jesus; somos apenas instrumentos, se não fizermos bem nosso trabalho, outro o fará, porque caminhamos para luz em contínuo processo de evolução.

8º) Lembrar-se de que o amadurecimento espiritual é um processo longo e contínuo, estendendo-se por várias encarnações no plano físico e, também no plano espiritual, tanto para o evangelizando, quanto para você, evangelizador.

9º) Considerar que o evangelizando é um Espírito encarnado que traz, também, suas conquistas morais e intelectuais, por isso, a troca de experiências entre evangelizando e evangelizador é, também, um contínuo aprendizado.

10º) Ser cultivador incansável e persistente da fraternidade universal porque todos somos irmãos auxiliando-nos uns aos outros conforme nos ensinou o Cristo de Deus exemplificando a Lei Maior – AMOR.

E, para auxiliá-lo a preparar a sua aula, as seguintes dicas:

a. *Ler todo o conteúdo de que dispões sobre o assunto.*
b. *Refletir sobre o assunto durante 1,2 ou 3 dias.*
c. *Permitir que as diferentes ideias surjam, registrando as melhores.*
d. *Concentrar-se no <u>tempo</u> de duração da aula – para melhor escolher o que vai ser ministrado do conteúdo; escolher os materiais (recursos) disponíveis e escolher a melhor técnica para conduzir o conteúdo (expositiva-dialogada, trabalho de grupo etc.).*

Esses pequenos passos são importantes para evitar atropelos, cortes bruscos da aula, deixando a aula "aberta", ou seja, sem a condução do assunto para o fechamento, para a conclusão.

Caderno de Atividades

Considerações para o uso deste material

Querido Evangelizador,

Este material não está dividido em grade de aulas.

Compõe-se de sugestão de atividades que visam atingir os objetivos gerais e específicos propostos no programa.

A nossa intenção é facilitar a atividade de Evangelização, diante da diversidade de realidades das instituições espíritas regionais, cada qual com suas particularidades.

Lembremos de que todo trabalho para ser verdadeiramente eficaz deve respeitar seu público, o tempo para o desenvolvimento das atividades e as condições físicas e materiais do espaço, adequemo-lo, pois, de acordo com as necessidades e disponibilidades que possuímos.

Para elaborar a aula

1º Leia todo o conteúdo da Unidade. Reflita sobre o que é importante trabalhar de acordo com a necessidade do seu público; o tempo de duração da aula (40, 50, 90min); a quantidade de aulas a serem desenvolvidas durante o ano (grade fornecida pela instituição); nível de aprofundamento que deseja alcançar.

2º Leia todas as atividades referentes à Unidade, constantes deste caderno (Atividades coletivas e atividades individuais). Assim você terá uma visão de todo o conjunto.

3º Dê um tempo para refletir. O ideal é não preparar aula em véspera.

4º De acordo com o conteúdo, o tempo, materiais e espaço de que dispões, escolha a(s) atividade(s) que quer trabalhar.

LEMBRE-SE: Não é a quantidade de atividades que vai enriquecer sua aula, mas o desenvolvimento satisfatório dela(s). Prime pela qualidade do conteúdo. Uma boa atividade é melhor, mais satisfatória e mais produtiva do que duas ou três mal aplicadas, ou aplicadas na carreira. A ATIVIDADE NÃO É, e nem poder ser, MAIS IMPORTANTE QUE O CONTEÚDO. Ela é um instrumento, apenas. É um facilitador da compreensão do conteúdo. Esse é o verdadeiro objetivo de qualquer atividade – facilitar a compreensão do conteúdo.

5º Guarde os painéis e murais produzidos pelas crianças. Eles são instrumentos importantes e ricos que podem e ser utilizados e, vários outros momentos/aulas.

O desencadeamento das aulas é significativo (tem valor para o evangelizando) quando há coerência e coesão entre elas, ou seja, que as aulas sejam uma o complemento da outra, e não apenas temas estanques em sequência gradual. Por exemplo: Ao invés de dizer: "Hoje vamos aprender isso"; dizer: "É importante sabermos sobre isso porque..."

Dar significado é dizer o porquê de estarmos estudando; é apontar a relevância do conteúdo para a vida; é transmitir valores e não apenas conceitos "decorados" e pior: cobrados.

<u>UNIDADE– DEUS</u>: DA LEI DIVINA OU NATURAL.

ATIVIDADE 01

1 – INICIAR O DEBATE COM A QUESTÃO 614 DO LIVRO DOS ESPÍRITOS. ESCREVER A PERGUNTA NA LOUSA, OU NO PAPEL PARDO, E PEDIR PARA QUE PENSEM SOBRE ELA. EM SEGUIDA APRESENTAR A QUESTÃO 621 E CONTINUANDO COM A REFLEXÃO INDIVIDUAL E SILENCIOSA DAS PERGUNTAS.

614 – QUE SE DEVE ENTENDER POR LEI NATURAL?
621 – ONDE ESTÁ ESCRITA A LEI DE DEUS?

2 – DIVIDIR A TURMA EM DUPLAS, OU TRIOS E DISTRIBUIR AS PERGUNTAS DO LIVRO DOS ESPÍRITOS, COM AS RESPOSTAS PARA QUE OS GRUPOS LEIAM E DISCUTAM SOBRE ELAS (LER E EXPLICAR – O QUE FOR DE DIFÍCIL ENTENDIMENTO – O QUE ALLAN KARDEC QUIS SABER DOS ESPÍRITOS SOBRE A LEI DIVINA):

614. Que se deve entender por lei natural?
"A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta."

615. É eterna a lei de Deus?
"Eterna e imutável como o próprio Deus."

616. Será possível que Deus em certa época haja prescrito aos homens o que noutra época lhes proibiu?
"Deus não se engana. Os homens é que são obrigados a modificar suas leis, por imperfeitas. As de Deus, essas são perfeitas. A harmonia que reina no universo material, como no universo moral, se funda em leis estabelecidas por Deus desde toda a eternidade."

617. As leis divinas, que é o que compreendem no seu âmbito? Concernem (referem-se) a alguma outra coisa, que não somente ao procedimento moral?
"Todas as da Natureza são leis divinas, pois que Deus é o autor de tudo. O sábio estuda as leis da matéria, o homem de bem estuda e pratica as da alma."

a) *[...] Entre as leis divinas, umas regulam o movimento e as relações da matéria bruta: as leis físicas, cujo estudo pertence ao domínio da Ciência.*

As outras dizem respeito especialmente ao homem considerado em si mesmo e nas suas relações com Deus e com seus semelhantes. Contém as regras da vida do corpo, bem como as da vida da alma: são as leis morais.

621. Onde está escrita a lei de Deus?
"Na consciência."

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?
"Jesus."

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava. [...]

3 – EVANGELIZADOR, RELEIA EM VOZ ALTA AS PERGUNTAS COM SUAS RESPOSTAS COMENTANDO JUNTAMENTE COM AS CRIANÇAS.

4 – PARA REFLETIR E DEBATER NO GRANDE GRUPO:

a) O que aconteceria se as Leis Divinas fossem mutáveis?
b) Poderíamos ter harmonia no Universo sem a presença de uma inteligência Suprema que cria e regula todas as coisas? Por quê?
c) As leis morais dizem respeito ao homem e suas relações com Deus e com seus semelhantes. Contêm as regras da vida do corpo, bem como da vida da alma. Sabemos que a Lei de Deus é a Lei de Amor. É possível sabermos quando não praticamos a Lei de Deus? Como?
d) Poderão os cientistas conhecer todas as leis físicas?
e) O que Jesus veio nos ensinar?
f) Para que servem os ensinamentos de Jesus?
g) Etc.

5 – OS GRUPOS ESCOLHEM UMA FIGURA DE REVISTA OU JORNAIS QUE CONTENHA A ILUSTRAÇÃO DA HARMONIA DA LEI DE DEUS NA NATUREZA OU, A ILUSTRAÇÃO DA PRÁTICA DA LEI MORAL. COMENTAM, **DIZENDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE CONHECERMOS A LEI DE DEUS.**

6 – PROPOR AOS EVANGELIZANDOS QUE ESCREVAM UMA CARTA PARA DEUS FALANDO SOBRE TUDO O QUE ADMIRAM NO MUNDO PERFEITO CRIADO POR ELE.

<u>UNIDADE– DEUS</u>: DA LEI DE ADORAÇÃO.

ATIVIDADE 02

1 – LER PARA OS EVANGELIZANDOS O TEXTO ABAIXO, DEPOIS COMENTAR SOBRE O ENSINAMENTO NELE CONTIDO:

Mestre e aprendiz

...E respondendo ao discípulo que lhe pedira ensinasse a orar, disse o Mestre generoso:

Quando rogardes amor, não abandones o próximo ao frio da indiferença.

Quando suplicardes o dom da fé viva, não relegues teu irmão à descrença ou à tortura mental.

Quando pedires luz, não condenes teu companheiro à perturbação nas trevas.

Quando solicitares a benção da esperança, não espalhes o fel da desilusão.

Quando implorares socorro, não olvides a assistência que deves aos necessitados.

Quando rogares consolação, não veicules o desespero à margem do caminho.

Quando pedires perdão, desculpa os que te ofendem.

Quando suplicares justiça, em favor da própria segurança, não te descuides da harmonia de todos que precisas assegurar ao preço de tua renunciação e de tua humildade, a benefício dos que te cercam.

Se proclamas pela claridade da paz, não estendas a sombra da discórdia; se pedes compreensão não critiques; se aguardas concurso do Céu, não menosprezes a colaboração que o mundo te pede à boa vontade.

Assim como fizerdes aos outros, assim será feito a ti mesmo.

Segundo plantares, colherás.

Não olvides, assim, que a Vontade do Senhor é também Lei Eterna e que tudo te responderá na vida, conforme os teus próprios apelos.

Vai, pois, e, orando, perdoa e ajuda sempre!...

Foi então que o aprendiz, reconhecendo que não basta simplesmente pedir para receber a felicidade, passou a construí-la através do serviço à felicidade dos outros, compreendendo, por fim, que somente pelo trabalho incessante no bem poderia orar em perfeita comunhão com a Bondade de Deus.

EMMANUEL

XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito Emmanuel. *Antologia mediúnica do Natal*. 3ª ed. 1990. Rio de Janeiro: FEB. Cap.41.

a) Do que o texto nos fala?
b) O que precisamos fazer para recebermos o que pedirmos?
c) A felicidade é um presente ou é uma conquista pessoal?
d) E os sentimentos de perdão, amor, humildade e fé são presentes de Deus ou, são, também, construção pessoal?
e) Como construir bons sentimentos?
f) Pedir sempre, sem pensar no próximo é egoísmo. Podemos pedir em benefício dos outros em nossas orações?
g) O que podemos concluir da frase: [...] *somente pelo trabalho incessante no bem poderia orar em perfeita comunhão com a Bondade de Deus*.

ATIVIDADE 03

1 – CONVERSAR COM OS EVANGELIZANDOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE NOSSA COMUNHÃO COM DEUS. JESUS NOS ENSINOU A ORAR, DEIXOU A PRECE "*PAI NOSSO*" PARA QUE TODOS NÓS ENTENDÊSSEMOS QUE NÃO EXISTE FÓRMULA ESPECIAL PARA ENTRARMOS EM SINTONIA COM NOSSO PAI.

PARA ENTENDERMOS O SIGNIFICADO DE CADA VERSO, VAMOS TRABALHAR O TEXTO ***Como orar*** EM FORMA DE JOGRAL. RECORTAR AS PARTES E DISTRIBUÍ-LAS AOS EVANGELIZANDOS QUE QUEIRAM PARTICIPAR:

Como orar

Evangelizador: A oração, em essência, expressa sentimentos. [...]

É preciso recordar que, ao apresentar a oração dominical, Jesus propunha-se a mostrar aos discípulos como orar. Nele, portanto, temos o roteiro de nossa atitude na oração, dos sentimentos que devemos mobilizar, a fim de que alcancemos a comunhão com a Espiritualidade Maior.

Começa Jesus dizendo:

Evangelizando: "Pai Nosso, que estás nos céus."

Evangelizador: [...] Jesus no-lo apresenta como Pai Celestial, que devemos evocar com a mesma confiança de quando, nos verdes anos, buscávamos a proteção paterna.

Evangelizando: "Santificado seja o teu nome."

Evangelizador: O nome de Deus é sagrado. A oração, por isso, não pode ser vulgarizada. Ainda que oremos várias vezes ao dia, é preciso fazê-lo sempre com muito respeito, mobilizando o que há de melhor em nós.

Evangelizando: "Venha a nós o teu Reino."

Evangelizador: Jesus ensinava que o Reino de Deus é uma realização íntima da criatura humana, representando a integração de nossa Alma nos propósitos da Criação. [...] Trabalhando pela sua edificação na Terra, com a prática do Bem, que nos eleva da inércia para a condição de colaboradores do Céu, acabaremos por encontrá-lo em nosso próprio coração.

Evangelizando: "Seja feita a tua Vontade, assim na Terra como no Céu."

Evangelizador: Aceitando [...] a vida e seus eventos, como um conjunto de experiências necessárias à nossa edificação, estaremos habilitados a fazer o melhor, conservando a paz e valorizando as experiências humanas.

Evangelizando: "O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje."

Evangelizador: De Deus devemos esperar nosso sustento sempre, conscientes, entretanto, de que se o Senhor nos dá o trigo, compete-nos o esforço de fazer o pão. [...]

Evangelizando: "Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores."

Evangelizador: Ninguém está isento de erros... Há tanto mal de que devemos pedir perdão à Deus!... Por isso, é preciso perdoar. [...] Como merecer o perdão de nosso Pai, sem perdoar aos nossos irmãos? Como amá-Lo, odiando seus filhos?

Evangelizando: "Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos de todo mal."

Evangelizador: Proteção jamais nos faltará, ante as arremetidas das sombras, desde que guardemos a disposição de fazer o melhor, conscientes de que somos tentados não por circunstâncias exteriores, mas pelo mal que existe em nosso próprio coração.

E Jesus termina dizendo simplesmente: "Assim seja." Assim deve ser. Os princípios básicos apresentados na oração dominical constituem o roteiro de nossa comunhão com Deus, conscientes de que na luta pela conquista da felicidade e da alegria, da paz e da afetividade, se fizermos um pouco, Deus fará o resto.

SIMONETTI. Richard. *A voz do monte*. Ed.6, 1999. Rio de Janeiro: FEB, cap. 24.

ATIVIDADE 04

CRIAR UM ACRÓSTICO INDIVIDUAL OU COLETIVO - TRABALHANDO A COMUNHÃO COM DEUS:

P _____

A _____

I _____

N _____

O _____

S _____

S _____

O _____

UNIDADE – DEUS: ESPÍRITO E MATÉRIA.

ATIVIDADE 05

1 – COMENTAR EXPLICANDO AS DEFINIÇÕES DE MATÉRIA E DE ESPÍRITO SEGUNDO AS QUESTÕES 21, 22 a, 23, 24.

A matéria existe desde toda a eternidade, como Deus, ou foi criada por Ele em dado momento?
"Só Deus o sabe. Há uma coisa, todavia, que a razão vos deve indicar: é que Deus, modelo de amor e caridade nunca esteve inativo. Por mais distante que logreis figurar o início de Sua ação, podereis concebê-Lo ocioso, um momento que seja?"

a) - *Que definição podeis dar da matéria?*
"A matéria é o laço que prende o Espírito; é o instrumento de que este se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação." Deste ponto de vista, pode dizer-se que a matéria é o agente, o intermediário com o auxílio do qual e sobre o qual atua o Espírito.

Que é o Espírito?
"O princípio inteligente do Universo."

Qual a natureza íntima do Espírito?
"Não é fácil analisar o Espírito com a vossa linguagem. Para vós, ele nada é, por não ser palpável. Para nós, entretanto, é alguma coisa. Ficai sabendo: coisa nenhuma é o nada e o nada não existe."

Espírito é sinônimo de inteligência?
"A inteligência é um atributo essencial do Espírito. Uma e outro, porém, se confundem num princípio comum, de sorte que, para vós, são a mesma coisa."

Allan Kardec - O Livro dos Espíritos, questões: 21, 22a, 23, 24.

2 - INICIAR O DEBATE COM A QUESTÃO 27 DO LIVRO DOS ESPÍRITOS. ESCREVER A PERGUNTA NA LOUSA, OU NO PAPEL PARDO, E PEDIR PARA QUE PENSEM SOBRE ELA E RESPONDAM SEGUNDO ENTENDIMENTO DE CADA UM.
DEPOIS, DOS COMENTÁRIOS DOS EVANGELIZANDOS, EXPLICAR A RESPOSTA DA PERGUNTA DE ACORDO COM O LIVRO DOS ESPÍRITOS.

Há então dois elementos gerais do Universo: a matéria e o Espírito?
"Sim e acima de tudo Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o Espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o Espírito possa exercer ação sobre ela. Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o Espírito não o fosse. Está colocado entre o Espírito e a matéria; é fluido, como a matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do Espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o Espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá."

Allan Kardec - O Livro dos Espíritos, questão 27.

3 – DIVIDIR A TURMA EM QUATRO GRUPOS (OU MAIS, AUMENTANDO AS PERGUNTAS) E DISTRIBUIR O TEXTO ***ESPÍRITO*** E UMA PERGUNTA PARA CADA GRUPO.
PEDIR PARA QUE FAÇAM A LEITURA E COMENTEM ENTRE SI, RESPONDENDO A PERGUNTA.
APÓS O TEMPO DETERMINADO PARA ESSA PRIMEIRA PARTE, VOLTAR AO GRANDE GRUPO PARA APRESENTAÇÃO DAS PERGUNTAS PELOS GRUPOS.
DURANTE AS APRESENTAÇÕES DOS GRUPOS, O EVANGELIZADOR COMPLEMENTARÁ AS RESPOSTAS SEMPRE QUE NECESSÁRIO.

ATIVIDADE 06

Espírito

Criando os mundos materiais, Deus também criou seres inteligentes, a que chamamos Espíritos.

A origem e o modo de criação dos Espíritos nos são desconhecidos; sabemos somente que são criados simples e ignorantes, quer dizer, sem ciência e sem conhecimento do bem e do mal, mas perfectíveis e com uma igualdade de aptidão para tudo adquirir e tudo conhecer com o tempo.

Allan Kardec - Obras Póstumas – Cap. I, itens 14 e 15.

RESPONDA:

a) Somos espíritos. Estamos encarnados, ou seja, revestimos corpo material. Fomos criados simples e ignorantes. Como podemos adquirir conhecimento do bem e do mal e das ciências em tão curta vida (encarnação)?
b) O que fazermos para que nossa vida (encarnação) seja aproveitada em nosso benefício?
c) Deus em sua Justiça, nos criou com igualdade de aptidão para tudo adquirir e tudo conhecer com o tempo. De quanto tempo você acha que precisa para tudo conhecer?
d) A nossa comunhão com Deus poderá beneficiar nossa encarnação? Como?

UNIDADE – DEUS: UNIÃO DO ESPÍRITO COM A MATÉRIA.

ATIVIDADE 07

1 – LER O TEXTO ***Corpo Somático*** PARA OS EVANGELIZANDOS, OU FORNECER UM PARA CADA, OU UM PARA CADA GRUPO. COMENTÁ-LO EM SEGUIDA.

Corpo Somático

O [...] corpo humano, em razão de mutações, transformações, adaptações, [...] serve de domicílio temporário ao espírito que, através dele, adquire experiências, aprimora aquisições, repara erros, sublima aspirações.

Alto empréstimo divino, é o instrumento da evolução espiritual na Terra, cujas condições próprias para as suas necessidades fazem que a pouco e pouco abandone as construções grosseiras e se sutilize, conseguindo plasmar futuros contornos e funções futuras, mediante o comportamento a que vai submetido no suceder dos tempos.[...]

Formado por trilhões e trilhões de células de variada constituição, apresenta-se como o mais fantástico equipamento de que o homem tem notícia, graças à perfeição dos seus múltiplos órgãos e engrenagens, alguns dos quais, autossuficientes, como o aparelho circulatório, que elabora até mesmo o de que se faz preciso para o seu funcionamento e produtividade. [...]

Aparelhado para as diversas atividades que se lhe fazem mister, dispõe do quanto lhe é imprescindível para as transformações e renovações que o mantêm com equipagem em funcionamento harmônico. [...]

Preservá-lo é mais do que dever – significa elevado compromisso de que ninguém se liberará levianamente ante a própria e a Consciência Cósmica, que tudo rege e conduz com suprema sabedoria e perfeição. [...]

É sempre santuário [o corpo humano] de recolhimento que o Excelso Criador nos concede, a fim de galgarmos os degraus da escada ascensional, desde as baixadas primeiras aos esplendores espirituais que nos estão destinados. Amá-lo, preservá-lo e utilizá-lo com nobreza é a tarefa que nos cabe desempenhar incessantemente, sem cansaço, para o próprio bem.

FRANCO, Divaldo Pereira. Pelo espírito Joanna de Ângelis. *Estudos Espíritas*; FEB. Cap. 5.

2 – PEDIR PARA OS EVANGELIZANDOS ESCREVEREM UMA CARTA, ACONSELHANDO UMA PESSOA MUITO QUERIDA A APROVEITAR A SUA ENCARNAÇÃO PRATICANDO AÇÕES QUE FAVOREÇAM A SUA EVOLUÇÃO MORAL E INTELECTUAL. DÊ SUJESTÕES DE ATIVIDADES SIMPLES E QUE PODEM SER REALIZADAS EM TODOS OS DIAS DE SUA ENCARNAÇÃO.

FAÇA COM CARINHO. ESCREVA PALAVRAS DE OTIMISTO E PERSEVERANÇA. E NÃO SE ESQUEÇA DE ENDEREÇAR SUA CARTA AO DESTINATÁRIO: **VOCÊ MESMO.**

EVANGELIZADOR, VOCÊ PODERÁ OCULTAR O DESTINATÁRIO, ENQUANTO OS EVANGELIZANDOS ESCREVEM, PEDINDO QUE SE DIRIJAM A UM AMIGO

SEM ESCREVEREM O NOME. NO FINAL, SABERÃO QUE O DESTINATÁRIO É ELE MESMO, O EVANGELIZANDO QUE ESCREVEU.

3 – PARA QUE TENHAMOS UMA VIDA SAUDÁVEL É IMPORTANTE NOS ORGANIZARMOS A FIM DE DISTRIBUIRMOS AS ATIVIDADES QUE DEVEM SER REALIZADAS NO DECORRER DO DIA. TEMOS AÇÕES QUE SEGUEM UMA ROTINA E QUE SÃO DESENVOLVIDADES EM TEMPOS CERTOS. POR EXEMPLO: HORA DE LEVANTARMOS, NOS ARRUMARMOS E TOMARMOS O CAFÉ PARA COMPARECERMOS, SEM ATRASOS, NA ESCOLA.
EXEMPLOS DE ATIVIDADES DIÁRIAS:

- HIGIENE PESSOAL
- ALIMENTAÇÃO
- ESCOLA
- ESTUDO EM CASA
- LAZER E RECREAÇÃO
- DESCANSO
- SERVIÇOS DOMÉSTICOS, ETC.

EM UMA FOLHA DE PAPEL, IMAGINE E DESENHE SUA AGENDA COLOCANDO AS ATIVIDADES QUE SERÃO REALIZADAS EM UM DIA. DEPOIS, COMENTE COM A TURMA AS ATIVIDADES QUE MAIS GOSTA DE REALIZAR.

LEMBRE-SE: A ORGANIZAÇÃO É UMA FORMA DE GARANTIR A TRANQUILIDADE NA EXECUÇÃO DE TAREFAS, APROVEITANDO BEM O TEMPO DE QUE DISPOMOS. ESSA TRANQUILIDADE NOS BENEFICIARÁ O DIA NOS MANTENDO CALMOS E ALEGRES.

ATIVIDADE 08

DINÂMICA: QUEM SOU EU?

Diante de um espelho – Olhe para seu corpo e responda: QUEM SOU EU?

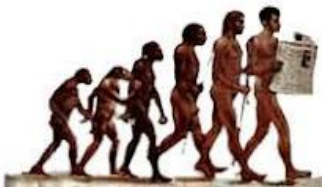
Refletir sobre:

- O que vemos em nós?
- O nosso corpo é importante para nós? Por quê?
- O que vemos em nós sempre foi assim? Sempre será assim?
- O que vemos em nosso corpo, olhando no espelho, pode responder totalmente à pergunta “Quem sou eu”? Por quê?
- Meu corpo me permitirá evoluir moralmente? Intelectualmente? Por quê?
- Diante do que vejo, preciso cuidar melhor de alguma parte?
- Mesmo não vendo meus sentimentos, dá para perceber que preciso melhorar alguma coisa em meu comportamento?
- Depende de alguém o que devo fazer para melhorar o que preciso?

Terminada essa reflexão, propor aos evangelizandos (individualmente) para que escrevam em uma folha, como eles se veem, fisicamente e interiormente (sentimentos e qualidades morais).

Encerrar dizendo: *É sempre santuário [o corpo humano] de recolhimento que o Excelso Criador nos concede, a fim de galgarmos os degraus da escada ascensional, desde as baixadas primeiras aos*

esplendores espirituais que nos estão destinados. Amá-lo, preservá-lo e utilizá-lo com nobreza é a tarefa que nos cabe desempenhar incessantemente, sem cansaço, para o próprio bem.



FRANCO, Divaldo Pereira. Pelo espírito Joanna de Ângelis. *Estudos Espíritas*; FEB. Cap. 5.

UNIDADE – DEUS: LIVRE ARBÍTRIO E LEI DE CAUSA E EFEITO.

ATIVIDADE 09

1 – LER O TEXTO ABAIXO E CONVERSAR SOBRE ELE. MOSTRAR IMAGEM DA EVOLUÇÃO HUMANA PARA ILUSTRAR O TEXTO.

Livre-arbítrio

À medida que o espírito se afasta do ponto de partida, as ideias se desenvolvem nele, como na criança, e com as ideias, o livre arbítrio, quer dizer, a liberdade de fazer, ou não fazer, de seguir tal ou tal caminho, para o seu adiantamento, o que é um dos atributos essenciais do Espírito.

O objetivo final de todos os Espíritos é alcançar a perfeição, da qual a criatura é suscetível; o resultado dessa perfeição é o gozo da felicidade suprema, que lhe é a consequência, e à qual chegam, mais ou menos prontamente segundo o uso que fazem de seu livre arbítrio.

Allan Kardec - Obras Póstumas – Cap. I, itens 16 e 17.

2 - CONFECCIONAR UM ROBOZINHO COM SUCATA OU MOSTRAR A ILUSTRAÇÃO DE UM. EXPÔ-LO PARA A TURMA.

Refletir sobre:

- Quem programa as ações do robô, ele mesmo ou o homem?
- Se, é o homem quem o programa, de quem é a responsabilidade pelo seu bom ou mau desempenho?
- Deus nos cria simples e ignorantes, isto é, sem conhecimentos. Temos a liberdade de determinadas escolhas para nossas vidas, mas essa liberdade tem limites na lei de causa e efeito. Por isso, temos que aprender que nossas escolhas nos trarão consequências no curso de nossa existência física e espiritual. O que você acha que acontece:
  I. Escolho não estudar, que consequências posso sofrer em futuro bem próximo?
  II. Escolho "experimentar" o uso de drogas, mesmo sabendo que elas fazem mal, quais as possíveis consequências sofrerei nessa existência?
  III. Nosso corpo espiritual é muito sensível, registrando todas as nossas ações. Esses registros terão consequências em encarnação (ões) futura (s)?

- O que poderia acontecer ao nosso corpo espiritual com o uso de drogas (álcool, fumo, drogas ilícitas etc.)?

- Quais as “possíveis” consequências em futura encarnação para aquele que pratica a Lei de Deus – aceitando com respeito e humildade as determinações da vida?
- A quem devemos atribuir nossos sofrimentos e dificuldades vividos hoje?
- Podemos melhorar nossa vida hoje? Como?
- O que podemos fazer para programarmos, hoje, uma encarnação melhor no futuro?

2 – TODOS OS DIAS, EM TODOS OS MOMENTOS, NOSSAS AÇÕES REFLETEM NOSSOS PENSAMENTOS E SENTIMENTOS. PODEMOS, SEMPRE, NOS MELHORARMOS UM POUCO MAIS.

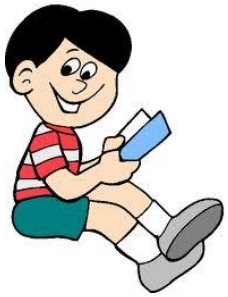
PROPOR AOS EVANGELIZANDOS QUE:

Esta semana vou desenvolver <u>atividades</u> <u>específicas</u> que auxiliarão em meu progresso moral e intelectual.

ATIVIDADE 09

Para o meu progresso moral vou...

I. Fazer as pazes com um colega que ofendi, ou que me ofendeu.
II. Visitar um conhecido que está adoentado.
III. _____
IV. _____
V. _____



Para o meu progresso intelectual vou...

I. Estudar a matéria que estou com dificuldades na escola.
II. Fazer um curso.
III. _____
IV. _____
V. _____

ATIVIDADE 10

<u>UNIDADE – DEUS: REENCARNAÇÃO.</u>

1 – LER E COMENTAR O TEXTO ABAIXO.

1. Reencarnação – princípio essencial da evolução espiritual

Para concorrerem, como agentes do poder divino, na obra dos mundos materiais, os Espíritos revestem, temporariamente, um corpo material. Os Espíritos encarnados constituem a Humanidade. A alma do homem é um Espírito encarnado.

A vida espiritual é a vida normal do Espírito; ela é eterna; a vida corpórea é transitória e passageira; isso não é senão um instante na eternidade.

A encarnação dos Espíritos está nas leis da Natureza; é necessária ao seu adiantamento e ao cumprimento das obras de Deus. Pelo trabalho que a sua existência corpórea necessita, aperfeiçoam a sua inteligência e adquirem, em observando a lei de Deus, os méritos que devem conduzi-los à felicidade eterna. Disso resulta que, todos concorrendo para a obra geral da criação, os Espíritos trabalham pelo seu próprio adiantamento.

O aperfeiçoamento do Espírito é o fruto de seu próprio trabalho; ele avança em razão de sua maior ou menor atividade, ou de boa vontade, para adquirir as qualidades que lhe faltam.

Não podendo o Espírito adquirir, numa só existência corporal, todas as qualidades morais e intelectuais que devem conduzi-lo ao objetivo, ele o alcança por uma sucessão de existências, em cada uma das quais dá alguns passos à frente na senda do progresso, e se purifica de algumas de suas imperfeições.

A cada nova existência, o Espírito traz o que adquiriu em inteligência e em moralidade em suas existências precedentes, assim como os germes das imperfeições das quais ainda não se despojou.

Quando uma existência foi mal empregada pelo Espírito, quer dizer, se ele não fez nenhum progresso no caminho do bem, é sem proveito para ele, e deve recomeçá-la em condições mais ou menos penosas, em razão de sua negligência e de sua má vontade.

A cada existência corpórea, o Espírito devendo adquirir alguma coisa de bem e se despojar de alguma coisa de mal, disso resulta que, depois de um certo número de encarnações, ele se encontra depurado e chega ao estado de Espírito puro.

O número das existências corpóreas é indeterminado: depende da vontade do Espírito abreviá-lo trabalhando ativamente pelo seu aperfeiçoamento moral.

Allan Kardec – Obras Póstumas – Cap. I, itens 19 a 27.

2 – REFLETIR SOBRE: Nossa encarnação é curta para conquistarmos sabedoria, conhecimentos científicos, melhorarmos nossos sentimentos em relação a nós mesmos e ao nosso próximo.

- Qual a importância da reencarnação em nosso progresso?
- É possível sabermos de quantas encarnações precisaremos para nos tornarmos espíritos puros?
- Será possível diminuirmos nossas encarnações se vivermos de acordo com a Lei de Deus – Amor?
- Podemos prolongar a quantidade de encarnações? Como?

3 – CRIE UMA HISTÓRIA EM QUE A PERSONAGEM PRINCIPAL VIVE DE ACORDO COM A LEI DIVINA. IMAGINE E COMENTE COMO PODERIA SER AS CONSEQUÊNCIAS DESSA ENCARNAÇÃO PARA A PRÓXIMA ENCARNAÇÃO?

4 – ESCREVA UM DIÁRIO CONTANDO AS DATAS MAIS IMPORTANTES DE SUA ENCARNAÇÃO. É UMA LINHA DO TEMPO. COMECE PELA INFÂNCIA PEQUENINA E VEM TRAZENDO OS ACONTECIMENTOS ATÉ OS DIAS DE

HOJE. DEPOIS, ESCOLHA UM ACONTECIMENTO, DESENHE E CONTE PARA A TURMA PORQUE FOI IMPORTANTE PARA VOCÊ.

SUGESTÕES DE HISTÓRIAS:

1. HISTÓRIA "A VIAGEM" – Mirian FEB.
2. MENSAGEM DO PEQUENO MORTO – FEB.
3. POR QUE FUI ABANDONADO? A OUTRA VIDA DE BENTO; MEU AMIGO INVISÍVEL; FILHOS ADOTADOS TEMOS PORQUE QUEREMOS – SITE MANUAL DO EVANGELIZADOR.

ATIVIDADE 11

UNIDADE – JESUS

1. LER E COMENTAR O TEXTO:

Transfiguração

Seis dias depois, tendo chamado de parte a Pedro, Tiago e João, Jesus os levou consigo a um alto monte afastado e se transfigurou diante deles. – Enquanto orava, seu rosto pareceu inteiramente outro; suas vestes se tornaram brilhantemente luminosas e brancas qual a neve, como não há pisoeiro na Terra que possa fazer alguma tão alva. - E eles viram aparecer Elias e Moisés, a entreter palestra com Jesus.

Então, disse Pedro a Jesus: Mestre, estamos bem aqui; façamos três tendas: uma para ti, outra para Moisés, outra para Elias. - É que ele não sabia o que dizia, tão espantado estava.

Ao mesmo tempo, apareceu uma nuvem que os cobriu; e, dessa nuvem, uma voz partiu, fazendo ouvir estas palavras: Este é meu Filho bem-amado; escutai-o.

Logo, olhando para todos os lados, a ninguém mais viram, senão a Jesus, que ficara a sós com eles.

Quando desciam do monte, ordenou-lhes ele que a ninguém falassem do que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos. - E eles conservaram em segredo o fato, inquirindo uns dos outros o que teria ele querido dizer com estas palavras: Até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dentre os mortos. (S. Marcos, cap. IX, vv. 1 a 9.)

O maior milagre que Jesus operou, o que verdadeiramente atesta a sua superioridade, foi a revolução que seus ensinos produziram no mundo, mau grado exiguidade dos seus meios de ação.

Com efeito, Jesus, obscuro, pobre, nascido na mais humilde condição, no seio de um povo pequenino, quase ignorado e sem preponderância política, artística ou literária, apenas durante três anos prega a sua doutrina; em todo esse curto espaço de tempo é desatendido e perseguido pelos seus concidadãos; vê-se obrigado a fugir para não ser lapidado; é traído por um de seus apóstolos, renegado por outro, abandonado por todos no momento em que cai nas mãos de seus inimigos. Só fazia o bem e isso não o punha ao abrigo da malevolência, que dos próprios serviços que ele prestava tirava motivos para o acusar. Condenado ao suplício que só aos criminosos era infligido, morre ignorado do mundo, visto que a História daquela época nada diz a seu respeito. Nada escreveu; entretanto, ajudado por alguns homens tão obscuros quanto ele, sua palavra bastou para regenerar o mundo; sua doutrina matou o paganismo onipotente e se tornou o facho da civilização. Tinha contra si tudo o que causa o malogro das obras dos homens, razão por que dizemos que o triunfo alcançado pela sua doutrina foi o maior dos seus milagres, ao mesmo tempo que prova ser divina a sua missão. Se, em vez de princípios sociais e regeneradores, fundados sobre o futuro espiritual do homem, ele apenas houvesse legado à posteridade alguns fatos maravilhosos, talvez hoje mal o conhecessem de nome.

Refletir sobre:

- Perguntar se alguém conhece o ensinamento que Jesus dá ao fariseu quando ele pergunta ao Mestre qual o maior mandamento?
  "Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, de toda vossa alma e de todo o vosso espírito; é o maior e o primeiro mandamento. Eis o segundo, que é semelhante àquele: Amareis vosso próximo como a vós mesmos. Toda a lei e os profetas estão contidos nesses dois mandamentos." (São Mateus, 22: 34 a 40)

- O que podemos entender desse ensinamento?
- Como podemos colocar em prática esse ensinamento?
- Por que esse ensinamento é tão importante?
- Alguém conhece algum outro ensinamento de Jesus?
- Por que os ensinos de Jesus são importantes para nossa vida?
- Os ensinos de Jesus nos aproximam de Deus? Por quê?

SUGESTÃO DE LEITURA

1. JESUS DE NAZARÉ – SITE MANUAL DO EVANGELIZADOR.

UNIDADE – HOMEM CIDADÃO CRISTÃO.

ATIVIDADE 12

Da lei do Trabalho

1 – INICIAR O DEBATE COM A QUESTÃO 674 DO LIVRO DOS ESPÍRITOS. ESCREVER A PERGUNTA NA LOUSA, OU NO PAPEL PARDO, E PEDIR PARA QUE PENSEM SOBRE ELA: ***A necessidade do trabalho é lei da Natureza?***

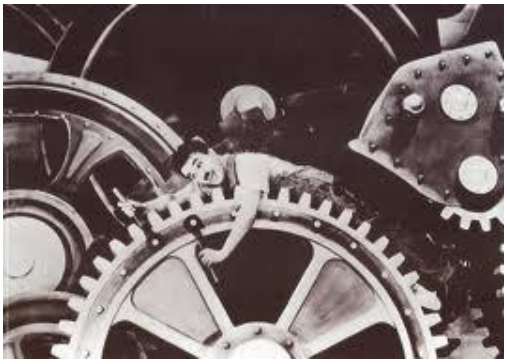
2 – DIVIDIR A TURMA EM DUPLAS, OU TRIOS E DISTRIBUIR AS PERGUNTAS 674, 675 e 676 DO LIVRO DOS ESPÍRITOS, COM AS RESPOSTAS PARA QUE OS GRUPOS LEIAM E DISCUTAM SOBRE ELAS (LER E EXPLICAR – O QUE FOR DE DIFÍCIL ENTENDIMENTO – O QUE ALLAN KARDEC QUIS SABER DOS ESPÍRITOS SOBRE A LEI DIVINA):

674 - A necessidade do trabalho é lei da Natureza?
"O trabalho é lei da Natureza, por isso mesmo que constitui uma necessidade, e a civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque lhe aumenta as necessidades e os gozos."

675 - Por trabalho só se devem entender as ocupações materiais?
"Não; o Espírito trabalha, assim como o corpo. Toda ocupação útil é trabalho."

676 – Por que o trabalho se impõe ao homem?

"Por ser uma consequência da sua natureza corpórea. É expiação e, a o mesmo tempo, meio de aperfeiçoamento da sua inteligência. Sem o trabalho, o homem permaneceria sempre na infância, quanto à inteligência. Por isso é que seu alimento, sua segurança e seu bem-estar dependem do seu trabalho e da sua atividade. Ao extremamente fraco de corpo outorgou Deus a inteligência, em compensação. Mas é sempre trabalho."



3 – APÓS O DEBATE DAS QUESTÕES DO LIVRO DOS ESPÍRITOS, FAZER A LEITURA DO TEXTO ABAIXO PARA NOVAS REFLEXÕES:

A bênção do trabalho

Sob pretexto algum te permitas a hora vazia.

Justificando cansaço ou desengano, irritabilidade ou enfado, desespero íntimo ou falta de estímulo, evita cair no desânimo que abre claros na ação do bem, favorecendo a inutilidade e inspirando as ideias perniciosas.[...]

O trabalho é, ao lado da oração, o mais eficiente antídoto contra o mal, porquanto conquista valores incalculáveis com que o espírito corrige as imperfeições e disciplina a vontade. O momento perigoso para o cristão decidido é o do ócio, não o do sofrimento nem o da luta áspera.

Na ociosidade surge e cresce o mal. Na dor e na tarefa fulguram a luz da oração e a chama da fé.[...]

Maledicências e intrigas, vaidades e presunções, calúnias e boatos, despeito e descrédito, inquietação e medo, pensamentos deprimentes e tentações nascem e se alimentam durante a hora vazia. Os germes criminógenos de muitos males que pesam negativamente sobre a economia da sociedade se desenvolvem durante os minutos de desocupação e ociosidade.

Os desocupados jamais dispõem de tempo para o próximo, atarantados pela indolência e pela inutilidade que fomentam o egoísmo e desenvolvem a indiferença.

O trabalho se alicerça nas leis de Amor que regem o Universo.

Trabalha o verme no solo, o homem na Terra e o Pai nas Galáxias.

A vida é um hino à dinâmica do trabalho.

Não há na Natureza o ócio.

O aparente repouso das coisas traduz a pobreza dos sentidos humanos.

A vida se agita em toda parte. [...]

Não te detenhas a falar sobre o mal. Atua no bem. Não te escuses à glória de trabalhar pelo progresso de todos, do que resultará a tua própria evolução. Cada momento sabiamente aproveitado adiciona produtividade na tua sementeira de esperança.

O trabalho de boa procedência em qualquer direção produz felicidade e paz.

Dele jamais te arrependerás.

Não esperes recompensa pela sua execução.

Produze pela alegria de ser útil e ativo, içando o coração a Jesus, que sem desfalecimento trabalha por todos nós, como o Pai Celeste que até hoje também trabalha.

FRANCO. Divaldo *Pereira. Leis Morais da Vida*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. LEAL editora.

Refletir sobre:

- As perguntas do Livro dos Espíritos têm alguma relação com o texto A benção do trabalho? Qual?
- O que devemos entender por trabalho?

- Todas as pessoas podem trabalhar?
- Que tipos de trabalhos podemos desenvolver?
- Por que o trabalho é importante para o homem?
- Que tipos de benefícios o trabalho proporciona ao homem e a sociedade?
- Existem trabalhos mais importantes que outros?
- Você já pensou em que gostaria de trabalhar?
- Para exercer o trabalho que você deseja, do que você vai precisar?
- O que você espera conquistar com seu trabalho?
- Como saber se o trabalho está de acordo com a Lei de Deus?

4 – Em grupos ou individual, recorte de revistas ou jornais uma figura que represente um tipo de trabalho que traz benefício ao homem e a sociedade. Escreva uma frase sobre a importância do trabalho e apresente para a turma e fixe em mural.

ATIVIDADE 12

<u>Da lei do Progresso: moral e intelectual</u>

1 – INICIAR A AULA FALANDO SOBRE O SIGNIFICADO DE PROGRESSO. DEPOIS, PROGRESSO MORAL E EM SEGUIDA PROGRESSO INTELECTUAL.

2 – DIVIDIR A TURMA EM GRUPOS PEQUENOS. DISTRIBUIR PAPELETAS CONTENDO AS QUESTÕES DO LIVRO DOS ESPÍRITOS: 780, 780 a, 792. PEDIR QUE LEIAM E DISCUTAM ENTRE SI.

780 - O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual?
"Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente."

a) Como pode o progresso intelectual engendrar o progresso moral?
"Fazendo compreensíveis o bem e o mal. O homem, desde então, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos."

792 - Porque não efetua a civilização, imediatamente, todo o bem que poderia produzir?
"Porque os homens ainda não estão aptos nem dispostos a alcançá-lo."

3 - EM SEGUIDA, QUE DISCUTAM SOBRE UM TRECHO DO TEXTO: DIANTE DO PROGRESSO.

O [...] progresso, para ser legítimo, não pode prescindir da elevação moral dos homens, que se haure no Evangelho, sempre atual.

As conquistas da inteligência, embora valiosas, sem a santificação dos sentimentos, conduzem ao desvario e à destruição.

Para serem autênticas as aquisições humanas, devem alicerçar-se nos valores éticos, sem os quais o conhecimento se converte em vapor tóxico que culmina por aniquilar quem o detém.

Estudo, pesquisa, sim, mas amor também.

Examinando a problemática da evolução, os Mensageiros encarregados da Codificação Espírita foram taxativos: "Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo."

Nem o amor sem equilíbrio, arrebatamento que revela paixão e desconserto interior, nem a instrução intelectual sem o conteúdo de amor, a transformar-se em vapor alucinante de vaidades perniciosas quão destrutivas. [...]

Inexoravelmente o homem avança e sem apelação crescem as sociedades na direção da felicidade, porque é da Lei que o espírito jamais retrocede, progredindo sempre e com ele a sociedade humana, representada pelas nações, evoluindo sem cessar.

FRANCO. Divaldo Pereira. Leis Morais da Vida. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Editora LEAL.

Refletir sobre:

- O que entendemos: por progresso? Por progresso moral? Por progresso intelectual?
- O que nos cabe realizar para progredirmos intelectualmente e moralmente?
- Quais as consequências para a sociedade do progresso moral?
- Quais as consequências para a sociedade do progresso intelectual?
- Qual a contribuição do progresso para a melhoria da vida no planeta? Etc.

Da lei de Igualdade

ATIVIDADE 13

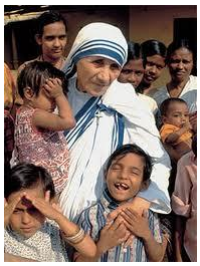
Desigualdade das aptidões

1 – INICIAR O DEBATE COM A QUESTÃO 804 DO LIVRO DOS ESPÍRITOS. ESCREVER A PERGUNTA NA LOUSA, OU NO PAPEL PARDO, E PEDIR PARA QUE, EM DUPLAS, PENSEM SOBRE ELA: ***Por que não outorgou (doou) Deus as mesmas aptidões a todos os homens?***

2 – EM SEGUIDA DISTRIBUIR OU LER A RESPOSTA DA QUESTÃO, DADA PELOS ESPÍRITOS:

804 - Por que não outorgou Deus as mesmas aptidões a todos os homens?
"Deus criou iguais todos os Espíritos, mas cada um destes vive há mais ou menos tempo, e, conseguintemente, tem feito maior ou menor soma de aquisições. A diferença entre eles está na diversidade dos graus da experiência alcançada e da vontade com que obram, vontade que é o livre-arbítrio. Daí o se aperfeiçoarem uns mais rapidamente do que outros, o que lhes dá aptidões diversas. Necessária é a variedade das aptidões, a fim de que cada um possa concorrer para a execução dos desígnios da Providência, no limite do desenvolvimento de suas forças físicas e intelectuais. O que um não faz, fá-lo outro. Assim é que cada qual tem seu papel útil a desempenhar. Demais, sendo solidários entre si todos os mundos, necessário se torna que os habitantes dos mundos superiores, que, na sua maioria, foram criados antes do vosso, venham habitá-lo, para vos dar o exemplo." (361)

3 – OBSERVAR AS ILUSTRAÇÕES, OU ALGUMAS SEMELHANTES PARA INICIAR UMA REFLEXÃO.



Refletir sobre:

- Que mensagens as ilustrações nos trazem?
- Existe relação entre as ilustrações com a questão 804 do Livro dos Espíritos? Justifique.
- Podemos fazer relação entre a lei do trabalho, a lei do progresso moral e intelectual, estudadas anteriormente, com a desigualdade das aptidões? Justifique.
- Podemos dizer que as aptidões estão relacionadas com nossa evolução moral e intelectual? Justifique.
- Quais as aptidões que você já desenvolveu?
- Que aptidões você gostaria de desenvolver?
- Nossas aptidões auxiliam na construção de um mundo melhor? Como?
- O conhecimento das Leis Divinas pode contribuir nas escolhas que fazemos das aptidões que queremos desenvolver? Justifique.

Desigualdade sociais

ATIVIDADE 14

1 – INICIAR O DEBATE COM A QUESTÃO 806 DO LIVRO DOS ESPÍRITOS. ESCREVER A PERGUNTA EM PAPELETA E PEDIR PARA QUE, INDIVIDUALMENTE, PENSEM SOBRE ELA: ***É da lei natural (divina) a desigualdade das condições sociais?***

2 – NA LOUSA O EVANGELIZADOR REGISTRA QUEM ACREDITA SER DA LEI NATURAL OU DIVINA, OU OBRA DO HOMEM.

3 – PARA A CONCLUSÃO DA QUESTÃO, LER A RESPOSTA DOS ESPÍRITOS. DISTRIBUIR AS SOMENTE AS PERGUNTAS 806 a E 807 PARA DEBATE EM PEQUENOS GRUPOS. DEPOIS DE UM PEQUENO TEMPO, DISRIBUIR AS RESPOSTAS PARA CONCLUAM O DEBATE DE DUPLAS.

4 – PROPOR A ELABORAÇÃO DE PEQUENO TEXTO OU, COMENTÁRIO OU, DESENHE:

- Como o grupo visualiza será a sociedade quando o egoísmo e o orgulho deixarem de predominar.

Desigualdade das riquezas

ATIVIDADE 15

1 – APRESENTAR ILUSTRAÇÕES QUE RETRATEM AS DESIGUALDADES SOCIAIS E PEDIR PARA QUE OBSERVEM E FALEM SOBRE AS DIFERENÇAS RETRATADAS.

EXPLICAR O QUE DIZEM OS ESPÍRITOS SOBRE A DESIGUALDADE DAS RIQUEZAS, QUESTÕES 808, 808 a, 809, 810, 811, 811 a, 812, 813.

Refletir sobre:

- Podemos modificar a situação social hoje instalada? Justifique.
- Essa modificação será rápida?
- Do que ela depende para acontecer?
- O conhecimento da Lei Divina, ensinada por Jesus, pode influenciar essa mudança?
- Qual é o nosso papel como cidadãos cristãos, hoje?
- É possível desejarmos um mundo melhor?
- Qual é o mais importante progresso para que esse mundo se concretize?
- Sendo Deus soberanamente justo, quando/como perceberemos a prática da Lei Divina de Igualdade, exercida pelos homens?

Da Lei de Justiça, Amor e Caridade

ATIVIDADE 16

Justiça e direitos naturais

1 - MOSTRAR A IMAGEM DE UMA BALANÇA PARA INICIAR O DEBATE.

Refletir sobre:

- O que esta imagem representa?
- Por que a balança é um símbolo que representa a justiça?
- O que devemos entender por Justiça?
- O que é ser justo?

2 – DISTRIBUIR AS QUESTÕES 873 E 875, SEM AS RESPOSTAS, DO LIVRO DOS ESPÍRITOS, PARA A TURMA DISTRIBUÍDA EM GRUPOS. DAR TEMPO PARA QUE DISCUTAM E CHEGUEM A UMA CONCLUSÃO.

O sentimento da justiça está em a Natureza, ou é resultado de ideias adquiridas?

Como se pode definir a justiça?

3 – APRESENTADAS AS CONCLUSÕES, DISTRIBUIR AS RESPOSTAS PARA NOVA DISCUSSÃO NO GRUPO A FIM DE REORGARNIZAR AS IDEIAS.

873. O sentimento da justiça está em a Natureza, ou é resultado de ideias adquiridas?
"Está de tal modo em a Natureza, que vos revoltais à simples ideia de uma injustiça. É fora de dúvida que o progresso moral desenvolve esse sentimento, mas não o dá. Deus o pôs no coração do homem. Daí vem que, frequentemente, em homens simples e incultos se vos deparam noções mais exatas da justiça do que nos que possuem grande cabedal de saber."

875. Como se pode definir a justiça?
"A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais."

4 – DISTRIBUIR, AGORA AOS GRUPOS A QUESTÃO, COM RESPOSTA, 876 DO LIVRO DOS ESPÍRITOS. NOVO TEMPO PARA PEQUENA DISCUSSÃO.

876. Posto de parte o direito que a lei humana consagra, qual a base da justiça, segundo a lei natural?
"Disse o Cristo: Queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo. No coração do homem imprimiu Deus a regra da verdadeira justiça, fazendo que cada um deseje ver respeitados os seus direitos. Na incerteza de como deva proceder com o seu semelhante, em dada circunstância, trate o homem de saber como quereria que com ele procedessem, em circunstância idêntica. Guia mais seguro do que a própria consciência não lhe podia Deus haver dado."

Efetivamente, o critério da verdadeira justiça está em querer cada um para os outros o que para si mesmo quereria e não em querer para si o que quereria para os outros, o que absolutamente não é a mesma coisa. Não sendo natural que haja quem deseje o mal para si, desde que cada um tome por modelo o seu desejo pessoal, é evidente que nunca ninguém desejará para o seu semelhante senão o bem. Em todos os tempos e sob o império de todas as crenças, sempre o homem se esforçou para que prevalecesse o seu direito pessoal. A sublimidade da religião cristã está em que ela tomou o direito pessoal por base do direito do próximo.

5 – DISTRIBUIR AOS GRUPOS OS SEGUINTES TEXTOS EVANGÉLICOS PARA LEITURA E DISCUSSÃO (OU APENAS UM DELES).

O de que precisa o Espírito para ser salvo

Dirá *[...] o Rei aos que estiverem à sua direita: vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo; - porquanto, tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de teto e me hospedastes; - estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e me fostes ver.*

Então, responder-lhe-ão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? - Quando foi que te vimos sem teto e te hospedamos; ou despido e te vestimos? - E quando foi que te soubemos doente ou preso e fomos visitar-te? - O Rei lhes responderá: Em verdade vos digo, todas as vezes que isso fizestes a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes.

Dirá em seguida aos que estiverem à sua esquerda: Afastai-vos de mim, [...]- porquanto, tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber; precisei de teto e não me agasalhastes; estive sem roupa e não me vestistes; estive doente e no cárcere e não me visitastes.

Também eles replicarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome e não te demos de comer, com sede e não te demos de beber, sem teto ou sem roupa, doente ou preso e não te assistimos? - Ele então lhes responderá: Em verdade vos digo: todas a vezes que faltastes com a assistência a um destes mais pequenos, deixastes de tê-la para comigo mesmo.[...]

(S. MATEUS, cap. XXV, vv. 31 a 46.)

Parábola do bom samaritano

Então, levantando-se, disse-lhe um doutor da lei, para o tentar: Mestre, que preciso fazer para possuir a vida eterna? - Respondeu-lhe Jesus: Que é o que está escrito na lei? Que é o que lês nela? - Ele respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e de todo o teu espírito, e a teu próximo como a ti mesmo. - Disse-lhe Jesus: Respondeste muito bem; faze isso e viverás.

Mas, o homem, querendo parecer que era um justo, diz a Jesus: Quem é o meu próximo? - Jesus, tomando a palavra, lhe diz: Um homem, que descia de Jerusalém para Jericó, caiu em poder de ladrões, que o despojaram, cobriram de ferimentos e se foram, deixando-o semimorto. – Aconteceu em seguida que um sacerdote, descendo pelo mesmo caminho, o viu e passou adiante. - Um levita, que também veio àquele lugar, tendo-o observado, passou igualmente adiante. - Mas, um samaritano que viajava, chegando ao lugar onde jazia aquele homem e tendo-o visto, foi tocado de compaixão. - Aproximou-se dele, deitou-lhe óleo e vinho nas feridas e as pensou; depois, pondo-o no seu cavalo, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele. - No dia seguinte tirou dois denários e os deu ao hospedeiro, dizendo: Trata muito bem deste homem e tudo o que despenderes a mais, eu te pagarei quando regressar.

Qual desses três te parece ter sido o próximo daquele que caíra em poder dos ladrões? - O doutor respondeu: Aquele que usou de misericórdia para com ele. - Então, vai, diz Jesus, e faze o mesmo.

(S. LUCAS, cap. X, vv. 25 a 37.)

Para Refletir:

- Podemos fazer relação entre o texto evangélico e as questões do Livro dos Espíritos? Justifique.
- Como praticarmos a Lei de Deus de Justiça, amor e caridade nos dias de hoje?
- A maioria dos homens, de hoje, viola a lei de Justiça, amor e caridade? Justifique.
- O que falta na sociedade para vermos a Lei de Justiça, amor e caridade vivenciada por todos? Falta conhecimento da Lei?

6 – EM GRUPOS, ESCOLHER UMA ILUSTRAÇÃO EM REVISTAS OU JORNAIS QUE RETRATEM UMA SOCIEDADE QUE CUMPRE A LEI DE JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE. ESCREVER UMA FRASE QUE SINTETIZE A MENSAGEM CONTIDA NA ILUSTRAÇÃO. APRESENTAR À TURMA E FIXAR EM MURAL.

<u>O papel do cidadão cristão na sociedade</u>

ATIVIDADE 17

1 - Refletir sobre:

- ***Qual tem sido nossa contribuição à sociedade?***
- ***Ser cristão faz a diferença no tipo de contribuição à sociedade?***

2 - Fazer uma pesquisa em jornais e revistas da sua comunidade sobre atividades que envolvem os moradores em ações comunitárias como: preservação do meio ambiente, cuidados com patrimônio público, limpeza de praias, rios, etc.

3 – Entrevista: Você já participou de alguma ação comunitária? Gostou? Qual foi a sua contribuição? Qual o recado que você deixaria para os moradores que ainda não contribuíram com ações dessa natureza?

Qual deve ser nossa contribuição diária na comunidade em que vivemos?

Contribuir com a comunidade proporcionará um mundo melhor? Por quê?

4 – Participar de campanhas (atividades constantes do Caderno de Atividades Infância I).

Meu Planeta e Paz

ATIVIDADE 18

CRIAR JOGOS SOBRE MEIO AMBIENTE; SOBRE CONVIVÊNCIA EVANGÉLICA; QUE MOSTRE UM MUNDO MELHOR, ETC.

- JOGOS COM ANIMAIS EM EXTINÇÃO: (sugestão de ilustrações no final do caderno).
  - ✓ QUEBRA-CABEÇA: PUMA CONCOLOR; PEIXE-BOI-MARINHO E A TARTARUGA- DE-PENTE.
  - ✓ JOGO DA MEMÓRIA: ARARINHA-AZUL; TARTARUGA-DE-COURO; PEIXE-BOI; ARIRANHA; CERVO DO PANTANAL; MICO-LEÃO-DOURADO; ARARA AZUL E MUTUM-DO-NORDESTE.

- JOGOS DE AÇÃO:
  - ✓ DADO DE TAREFAS PARA REALIZAR: REPONDER PERGUNTAS; FAZER MÍMICA; FAZER UM DESENHO E FALAR SOBRE A IMAGEM.
  - ✓ DADO DO SENTIMENTO.

- JOGO DE TRILHA:
  - ✓ PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.
  - ✓ CONVIVÊNCIA EVANGÉLICA.
  - ✓ CONSTRUÇÃO DA PAZ.

JOGO – DADO DE TAREFAS

Como fazer:
1 – Construa um dado grande, modelo abaixo. Pode se de cartolina ou EVA.
2 – Escreva em seus lados ou utilize uma figura que represente as tarefas:
Responder a pergunta
Fazer uma mímica
Fazer um desenho
Falar sobre a imagem

Como jogar:
1 – O evangelizando joga o dado e na tarefa que cair deverá desempenhar.
2 – Se tiver dificuldades, ou se quiser poderá contar com a colaboração de outro, ou jogar em pequenos grupos.
3 – Elaborar cartões que contenham as tarefas.

TAREFAS: (São sugestões, pode ser mudadas de acordo com os temas e objetivos do evangelizador)

CARTÕES**: FAZER A MÍMICA DE...**
1 – Um gesto de amizade.
2 – Jesus.
3 – Onde está escrita a Lei de Deus.
4 – Ato de amor ao próximo.
5 – Pessoa alegre.
6 – Pessoa triste.
7 – Sentimento de fé.
8 – Sentimento de paz.
9 – Sentimento de fraternidade.

CARTÕES**: FAZER UM DESENHO DE...**
1 – Amizade.
2 – Ambiente de paz.
3 – Ajuda ao próximo.
4 – Contribuição com o meio ambiente.
5 – Convite para um colega vir para a evangelização.
6 – Convivência evangélica.
7 – Mensagem fraterna para oferecer ao amigo.
8 – Mensagem fraterna para oferecer a turma.

9 – Mensagem fraterna para oferecer a família. 10 – Demonstrar um sentimento bom.

CARTÕES**: FALAR SOBRE A IMAGEM...**
Selecionar imagens de situações boas para que os evangelizandos destaquem os aspectos positivos.
Selecionar imagens de situações difíceis para que os evangelizandos destaquem o que pensam que deve mudar.
Suestões:

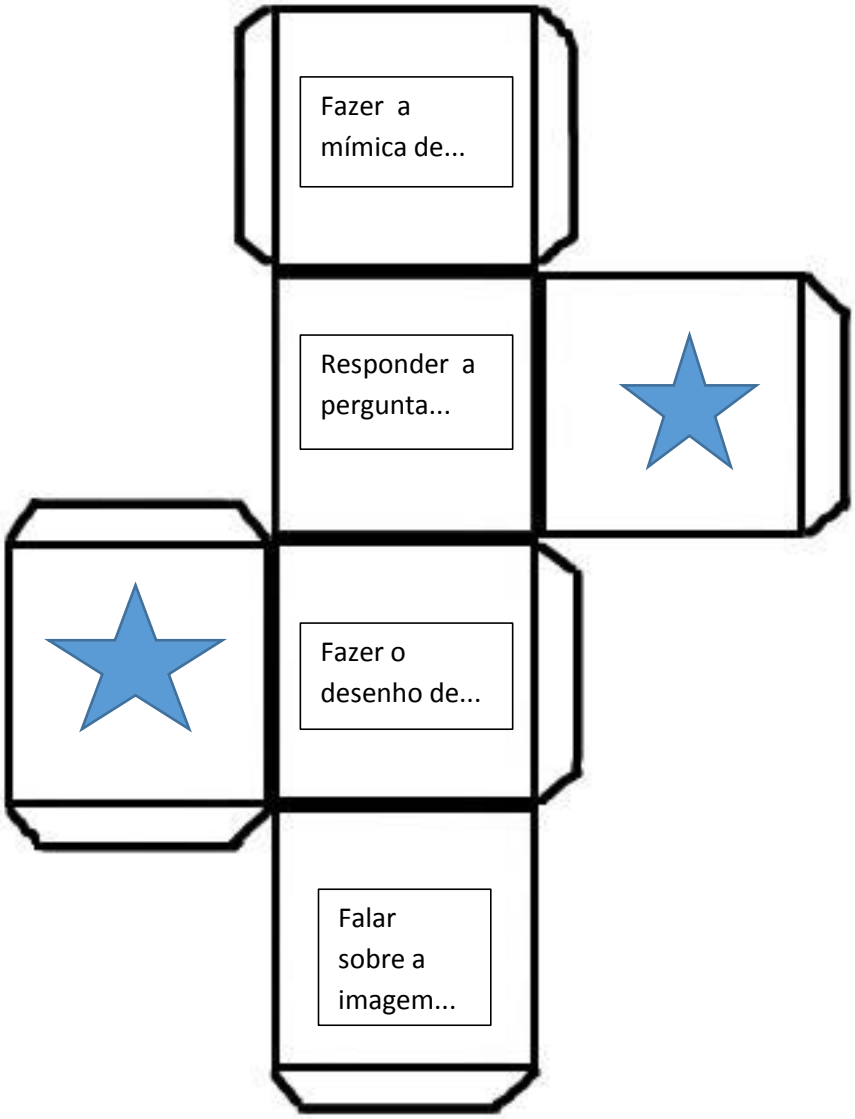
CARTÕES**: RESPONDER A PERGUNTA...**

OBS: Os cartões que constam respostas podem ser feitos sem as respostas, desde que as respostas possam ser consultadas, após respondidas. Estas perguntas estão de acordo com a sequência de assuntos tratados no Caderno de Subsídios.

1 – Onde está escrita a lei de Deus? R: Na consciência.	2 – Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo? R: Jesus.	3 – O que Jesus veio nos ensinar? R: A Lei de Deus, - Lei de Amor.	4 – Jesus nos ensinou a orar. Qual prece ele nos ensinou? R: Pai Nosso.
5 – Que é Espírito? R: O princípio inteligente do Universo.	6 – Quais os elementos gerais do Universo? R: Deus, Espírito e matéria.	7 – Qual o santuário de recolhimento que Deus concede ao Espírito para a sua evolução. R: O Corpo físico.	8 – O que nos concedeu Deus a fim de escolhermos fazer, ou não fazer, de seguir tal ou tal caminho? R: Livre-arbítrio.

9 – Como são criados os Espíritos? R: Simples e ignorantes.	10 – O que é preciso ao Espírito para que consiga evoluir moral e intelectualmente? R: A encarnação.	11 – Exemplifique um ensinamento de Jesus. R: resposta pessoal.	12 – Conte uma história, inventada ou conhecida, que contenha a prática de amor ao próximo.
13 - Conte uma história, inventada ou conhecida, que contenha a prática do perdão.	14 – Por que o homem precisa trabalhar? R: Porque precisa, é uma expiação e meio de aperfeiçoamento físico e moral.	15 – Que tipos de benefícios o trabalho proporciona ao homem e a sociedade? R: Resposta pessoal.	16 – O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual? R: Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente.
17 – Qual a contribuição que o progresso moral pode trazer à sociedade? R: Resposta pessoal.	18 – O conhecimento das Leis Divinas pode contribuir, nas escolhas que fazemos, das aptidões que queremos desenvolver? R: Resposta pessoal.	19 – É da Lei Natural (Divina) a desigualdade das condições sociais? R: *Não. É obra do homem e não de Deus.*	20 – Qual a base da Justiça, segundo a lei Natural? R: *Disse o Cristo: queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo.*
21 – Ser cristão faz diferença no tipo de contribuição que o homem dá à sociedade? R: Resposta pessoal.	22 – Cada ser presente nesta reunião, pode contribuir na construção de um mundo melhor? R: Resposta pessoal.		

PARA FAZER O DADO:



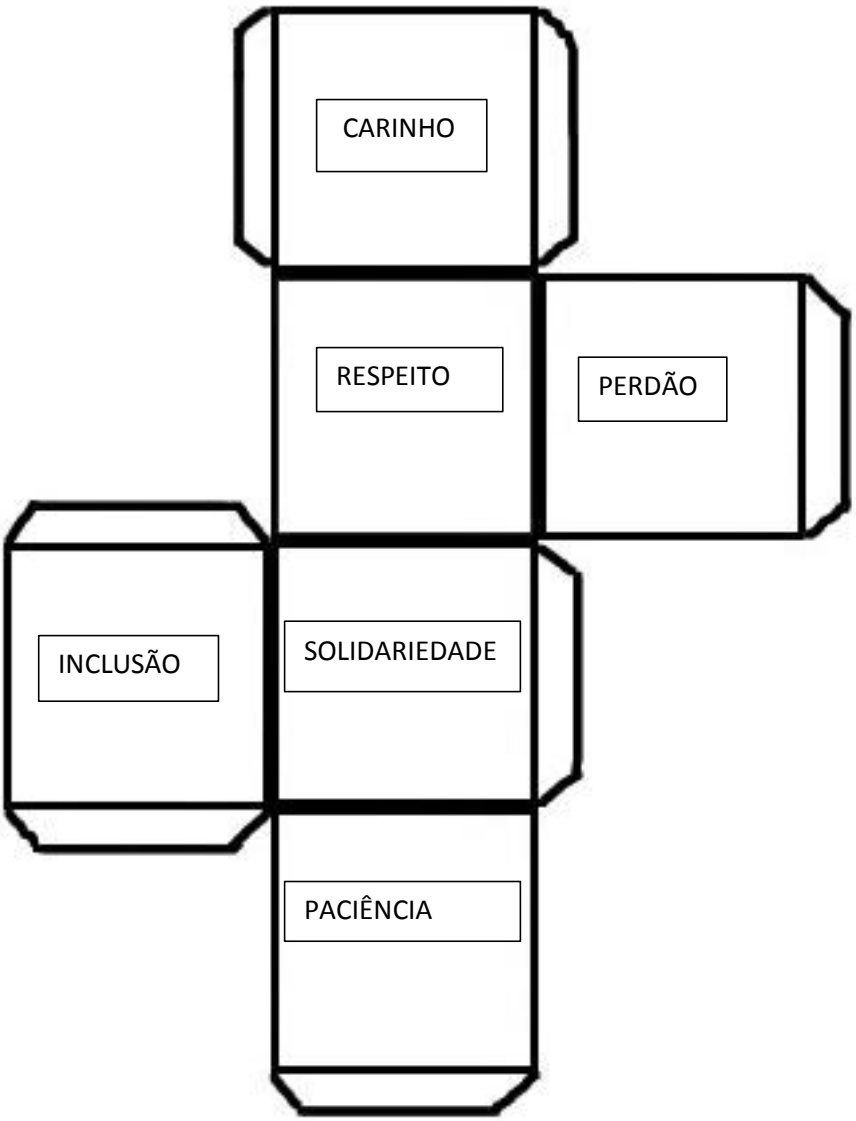
JOGO – DADO DO SENTIMENTO

Como fazer:

1 – Construa um dado grande, modelo abaixo. Pode se de cartolina ou EVA.
2 – Escreva em seus lados sentimentos que queira trabalhar:
CARINHO PERDÃO RESPEITO SOLIDARIEDADE INCLUSÃO PACIÊNCIA

Como jogar:

1 – O evangelizando joga o dado e no sentimento que cair, exemplificará o sentimento em forma de ação.
2 – Se tiver dificuldades, ou se quiser poderá contar com a colaboração de outro, ou jogar em pequenos grupos.



JOGO – TRILHA

Como fazer:
1 – Construa ou imprima uma trilha grande, modelo abaixo. Pode se de cartolina ou EVA.
2 – Crie os cartões com os valores que queira trabalhar.
3 – Construa um dado e os jogadores podem ser representados por sementes encontradas na natureza.

Como jogar:

1 – O evangelizando joga o dado e de acordo com a quantidade que cair, caminhará pela trilha no tabuleiro. Quando cair em símbolos, deverá retirar um cartão correspondente e lê-lo em voz alta, depois comentá-lo e pular duas casas.

FRASES PARA OS CARTÕES - REFORÇANDO A ATITUDE CRISTÃ.

Símbolo utilizado para estes cartões.

1 – Caio e Pedro são amigos, mas permitem que novos amigos compartilhem das brincadeiras.	2 – Lucinda e Merinda são comprometidas com a seara de Jesus. Todos os domingos pela manhã, vão à evangelização e à tarde, uma vez por mês, fazem visita ao orfanato do bairro para brincarem com as crianças.
3 – Sr. João trabalha a semana inteira. Nos finais de semana, ele e a sua esposa participam da produção de sopa que é distribuída aos moradores de rua.	4 – Dona Isalda é costureira. Às quartas-feiras ela se dedica à produção de enxovais para recém-nascidos, que são distribuídos gratuitamente.
5 – Samiro presenciou uma discussão na escola. Chateado, chamou os discutidores para que fizessem as pazes a fim de que a boa convivência se restabelecesse.	6 – Manuelita é merendeira da escola. Uma vez por semana ela se dedica à confecção de pães e biscoitos que serão vendidos para a manutenção do orfanato de um bairro distante.
7 – Os moradores de uma quadra se organizaram e reformaram, juntos, a praça e o parque que havia sido depredado por pessoas que ainda não aprenderam o valor do patrimônio de todos.	8 – Os moradores de uma cidade, preocupados com a destruição dos ambientes naturais, juntaram-se e começaram a replantar canteiros com flores e árvores em toda a cidade.
9 – Moradores de cidade praiana, tristes com a sujeira deixada pela praia, resolveram criar uma campanha em prol de ambientes limpos. Toda a	10 – A paz começa com pequenas atitudes de cordialidade, tolerância e solidariedade.

cidade se mobilizou e, em breve, os turistas também aderiram a campanha.	

FRASES PARA OS CARTÕES - RESOLVENDO SITUAÇÕES COTIDIANAS DE ACORDO COM OS ENSINOS DE JESUS.

Símbolo utilizado para estes cartões.

1 – Sr. Rodoaldo é vizinho de Dona Isauva. A reforma na casa de Dona Isauva estragou a pintura da casa de SR. Rodoaldo. O que é o correto a fazer?	2 – Laica passeia com seu cachorro todos os dias pelo parque, mas não recolhe o cocô de seu cão. O que ela deveria fazer?
3 – A quadra de esportes da escola é um local para todos. Mas, tem sempre uma turma que não deixa os outros brincarem. Qual seria a postura correta a ser praticada?	4 – O trânsito estava parado. O homem do carro da frente ficava buzinando. Não ia adiantar. O que é certo fazer nesta situação.
5 - No meu bairro tem uma creche que atende a muitas crianças gratuitamente. Essa creche conta com o auxílio dos moradores do bairro para manterem a creche em funcionamento. Como os moradores podem colaborar?	6 – Todos os domingos tem visitação livre ao asilo da cidade. Tem abrigados que não recebem visitas e ficam tristes, sentem-se abandonados. O que cidadãos fraternos podem fazer?

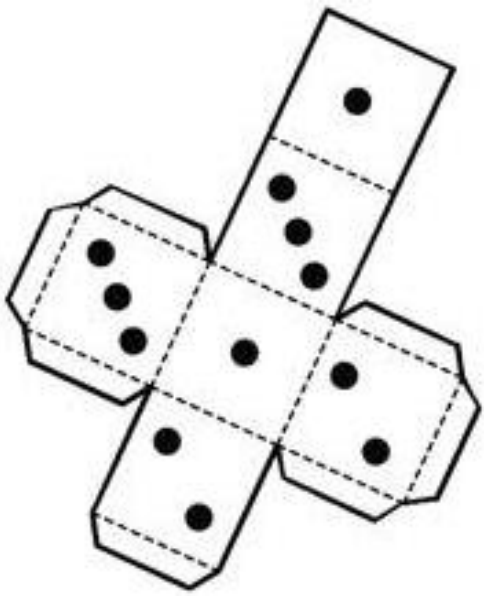
7 – A casa do Sr. Tião está com o telhado todo quebrado. Ele está pedindo ajuda com materiais e mão-de-obra, porque ele é idoso, não tem condições financeiras e mora sozinho. O que cidadãos fraternos podem fazer?	8 – No inverno, alguns estabelecimentos comerciais recebem doações de cobertores, alimentos e roupas novas ou usadas, mas em bom estado. Como cidadãos fraternos podem colaborar?
9 – Houve grande e forte chuva alagando bairros inteiros. Casas foram destruídas e famílias perderam tudo. Como o cidadão fraterno pode auxiliar essas famílias?	10 – Em vários bairros/quadras o governo instalou parques, praças e quadras de esportes para a população. Qual é a postura do cidadão fraterno diante destes patrimônios?

PARA FIXAR NO TABULEIRO:

LUGAR BONITO PARA MORAR É AQUELE CUIDADO, PROTEGIDO E PRESERVADO. COM FLORES E ÁRVORES PELO CAMINHO E ANIMAIS ACOLHIDOS E BEM TRATADOS.

E, PRINCIPALMENTE, NÃO EXISTAM PESSOAS NAS RUAS, MAS JUNTO DE SEUS FAMILIARES, VIVENDO EM PAZ , DE ACORDO COM A LEI DE DEUS.

DADO PARA O JOGO



EXEMPLO DE TRILHA

OBS: AS ILUSTRAÇÕES CONSTANTES DESTE MATERIAL FORAM RETIRADAS DE:

www.google.com.br/search?q=IMAGENS.

Bibliografia pedagógica sugerida:

1. Dinâmicas de grupo para adolescentes. Elis Palma Priotto. Editora Vozes.
2. 90 ideias de jogos e atividades para sala de aula. Daisy Gomes e Ana Maria Ferlin. Editora Vozes.
3. Interações, brincadeiras e valores na educação infantil. Celso Antunes. Editora Vozes.
4. Dinâmicas para desenvolver o crescimento pessoal e coletivo. Canínio Mayer. Editora Vozes.
5. Aprender brincando, muitas dinâmicas, muitas dinâmicas. José Gomes dos Santos e Jader Rodrigues. Editora Vozes.
6. Para viver e conviver – valores de A a Z. Maria Radespiel. Editora Iemar.